

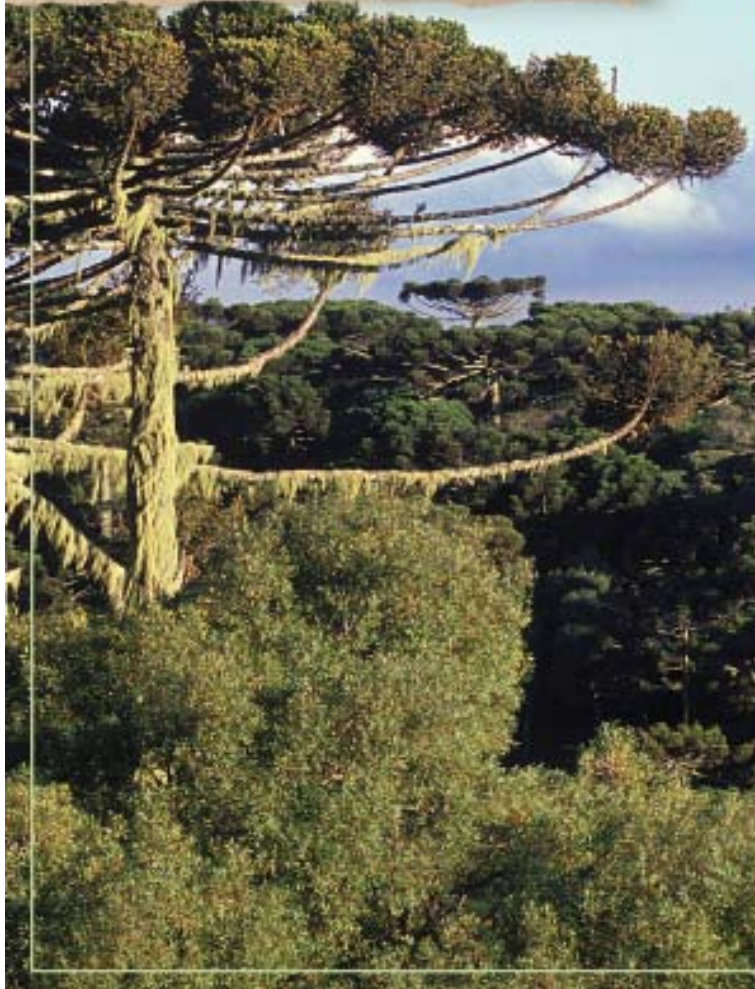
SOCIEDADE DE PESQUISA EM VIDA SELVAGEM

**ISIVS**

E EDUCAÇÃO AMBIENTAL



20 anos





# 20 anos

## Preservando nossas raízes

Sinais de animais selvagens nativos tornam-se cada vez mais frequentes nas três reservas naturais da SPVS. Vestígios de onça-parda (*Puma concolor*), vôos de grupos de papagaios-de-cara-roxa (*Amazona brasiliensis*) ou observação de gaviões-pega-macaco (*Spizaetus tyrannus*) são exemplos da presença de animais raros, que para sobreviver procuram porções florestais em bom estado de conservação.

Desprotegidos até alguns anos atrás, alguns dos locais onde esses animais são vistos fazem parte de reservas naturais de propriedade da SPVS, localizadas na Área de Proteção Ambiental (APA) de Guaraqueçaba, no litoral norte do Paraná. Formam um grande patrimônio que a instituição tem atualmente: 19 mil hectares de áreas, adquiridas a partir de 1999 e destinadas à restauração de ambientes degradados, preservação de porções florestais e, efetivamente, uma contribuição para manter a qualidade dos ecossistemas do maior remanescente da Floresta Atlântica brasileira, do qual a região de Guaraqueçaba faz parte. As reservas da SPVS, que foram adquiridas com o apoio da organização não-governamental The Nature Conservancy, estão sendo transformadas em unidades de conservação privadas, que servirão para estudos e pesquisas científicas ou como abrigo para inúmeras espécies de plantas e animais que vivem na região. Poder trabalhar em áreas próprias, e dedicar grande parte delas à conservação da biodiversidade, é uma das conquistas de 20 anos de história da SPVS e de todos aqueles que ajudaram a construir a trajetória da instituição e apóiam o trabalho desenvolvido por ela. Ao longo de duas décadas de atuação, a SPVS trabalhou intensamente



A SPVS – Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental – é uma organização não-governamental, sem fins lucrativos, que tem como missão trabalhar pela conservação da natureza. Fundada em 1984, a instituição chega aos seus 20 anos de história com importantes conquistas em favor do meio ambiente.

e hoje é reconhecida pela seriedade e qualidade de suas realizações. Executou mais de 100 projetos em 8 estados brasileiros, buscando diálogo e aproximação com instâncias governamentais e privadas. Aprendeu a trabalhar em conjunto, firmando parcerias para potencializar resultados, e teve seus trabalhos premiados no Brasil e no exterior.

Além das reservas naturais, a SPVS atua em diversas outras frentes – protegendo ambientes e espécies ameaçados de extinção, dialogando com comunidades e estabelecendo parcerias com a iniciativa privada.

Se por um lado existe a pressão da contínua destruição dos recursos naturais pela ação humana, alterando paisagens, desequilibrando ambientes e desaparecendo com a diversidade biológica, há movimentos que representam minorias muito ativas e presentes, que lutam por um futuro mais digno e saudável. Pessoas que percebem com mais clareza as sutilezas e fragilidades de nossa presença no Planeta Terra, incorporando a conservação da natureza como um componente fundamental para que seja possível uma vida mais feliz e equilibrada.

Boa parte dos desafios que levou 17 jovens a fundar a instituição em 1984

ainda persiste. Mas, os sonhos e a vontade de trabalhar em defesa do meio ambiente estão ainda maiores. E, no caso da SPVS, estão ampliados e fortalecidos pelas vozes de seus funcionários, sócios e conselheiros, seus mais de 12 mil simpatizantes e as empresas que se envolvem com esta causa que é de interesse de todos – a conservação da natureza.

# Projetos

## Projetos desenvolvidos pela SPVS

### Floresta Atlântica

Desde 1991, a SPVS elegeu a APA de Guaraqueçaba como foco prioritário de sua atuação. A APA é um dos mais significativos remanescentes da Floresta Atlântica (Floresta Ombrófila Densa), que abrangia 17 estados do território brasileiro e hoje está reduzida a menos de 8% de sua cobertura original (menos de 100 mil quilômetros quadrados). A região integra o maior bloco contíguo deste bioma e ainda guarda áreas florestais bem preservadas, que abrigam belíssimas paisagens naturais, uma impressionante diversidade biológica – representadas pela complexidade de ecossistemas, espécies raras somente encontradas na região e outras ameaçadas de extinção. A contribuição da SPVS para a ajudar a conservar a região de Guaraqueçaba se dá por meio das seguintes ações:

- Projeto de Conservação do Papagaio-de-cara-ruiva: trabalho para proteger esta espécie e o ambiente onde ocorre. Conta atualmente com financiamento do FNMA – Fundo Nacional do Meio Ambiente.
- Projeto de Ação Contra o Aquecimento Global em Guaraqueçaba, Projeto de Restauração da Floresta Atlântica e Projeto Piloto de Reflorestamento em Antonina: também conhecidos como projetos de “sequestro de carbono”, são desenvolvidos em parceria com a organização não-governamental

The Nature Conservancy e financiados pelas empresas American Electric Power, ChevronTexaco e General Motors. Visam restaurar e/ou proteger ambientes florestais com duas finalidades principais – promover a conservação da biodiversidade e ajudar a combater a fenômeno do aquecimento global.

- Reservas Naturais na Floresta Atlântica: são as áreas de propriedade da SPVS que abrigam os projetos de ação contra o aquecimento global. Em processo de serem transformadas em unidades de conservação, e com infra-estrutura para acolher estudantes e pesquisadores, as reservas pretendem ser um campo para desenvolvimento de projetos pioneiros e demonstrativos.
- Conservação e Desenvolvimento: componente da atuação da SPVS na região da APA de Guaraqueçaba, que se ocupa da promoção do capital social e humano das comunidades locais, bem como do desenvolvimento de modelos para o uso racional dos recursos naturais como estratégia de conservação da natureza.
- Centro de Educação Ambiental (CEA): localizado na Reserva Natural da Cachoeira, município de Antonina, é um espaço dedicado a difundir conhecimento sobre conservação. O CEA está estruturado para atender o público e receber visitantes interessados em conhecer um pouco mais da Floresta Atlântica e o que a SPVS tem feito para protegê-la.

### Floresta com Araucária

A história e a cultura dos povos do sul do Brasil está ligada à existência de um bioma que existe nesta região – a Floresta Ombrófila Mista ou Floresta com Araucária. Esta formação florestal encantou historiadores e expedicionários, que admiraram a oporência de sua flora, com espécimes de árvores que alcançavam 40 metros de altura e demandavam braços de alguns homens para abraçar sua circunferência. Com as Florestas com Araucária, paranaenses, catarinenses e gaúchos mesclam suas histórias e cultura. Sob as copas dos pinheiros (*Araucaria angustifolia*), encontravam uma variedade de vida representada por espécies como a gralha-azul (*Cyanocorax mystacalis*), tucano-de-bico-verde (*Ramphastos dicolorus*), grimeirinho (*Leptasthenura setaria*). Entre as plantas, espécies como imbuia (*Ocotea porosa*), canelas (*Ocotea spp* e *Nectandra spp*) e a erva-mate (*Ilex paraguayensis*), harmoniosamente integravam a floresta e durante muito tempo serviram como opções de geração de renda para as famílias que viviam às voltas das Florestas com Araucária. Hoje, o bioma está ameaçado de extinção. No Estado do Paraná, que abrigava a maior parte de suas florestas e tem a araucária como um de seus mais importantes símbolos, dos mais de 8 milhões de hectares restaram menos de 0,8% de áreas em bom estado de conservação. Se os esforços dos ambientalistas não tiverem êxito, em poucos anos, as Florestas com Araucária e sua diversidade biológica desaparecerão para sempre e levarão consigo boa parte das memórias dos brasileiros que vivem no sul do País. A SPVS, juntamente com várias instituições, vem trabalhando para tentar impedir este trágico fim. Além de cobrar maior eficiência na fiscalização por parte de órgãos governamentais e estimulá-los a adotar medidas alternativas para salvar o bioma da



extinção, desde 2003, com apoio do Grupo Positivo e do ABN AMRO Real, a instituição desenvolve a *Campanha de Adoção de Áreas de Florestas com Araucária* – um esforço que visa aproximar proprietários de áreas e empresas que possam dotar recursos para sua proteção.

## Atuação intensificada

Somando-se à atuação direta de projetos para proteger áreas naturais, a SPVS também executa outras ações para a consecução de sua missão. É o caso do *Programa de Recolhimento de Baterias Usadas de Celular*, que conta com a parceria da operadora de telefonia celular TIM Sul. Desde 1999, quando foi lançado, o Programa já recolheu mais de 200 mil baterias potencialmente poluidoras (esse componente dos telefones celulares contém metais pesados que podem contaminar o meio ambiente). No campo do apoio institucional, desde 1989 a SPVS tem como um de seus principais parceiros a Fundação Ashoka, instituição que tem como missão apoiar o desenvolvimento de empreendedores sociais, destinados a provocar mudanças sociais positivas no Brasil e no mundo.

Um outro exercício no campo institucional é o *Projeto de Consolidação da SPVS como ONG Conservacionista no Paraná*, que visa a fortalecer a instituição por meio da busca de sua auto-suficiência financeira e da aproximação com a comunidade e a iniciativa privada. Este projeto é financiado pela Fundação Avina, entidade que estabelece parcerias com líderes da sociedade civil e do empresariado em iniciativas favoráveis ao desenvolvimento sustentável nos países ibero-americanos. A Avina apoia a SPVS desde 1997 e, ao longo dos últimos anos, tem trazido oportunidades valiosas para o crescimento da instituição.



Conhecimento: visitantes participam de atividade de sensibilização no Centro de Educação Ambiental



Funcionários nas reservas: entre outros benefícios, projetos da SPVS também geram empregos na APA de Guancaçaba



Restauração florestal: depois de plantadas, técnicas da SPVS acompanham o desenvolvimento das mudas de árvores que estão crescendo e recuperando áreas degradadas



Projeto de Conservação do Papagaio-de-cara-roxa: biólogo da SPVS acompanha filhote em ninho





## A história da SPVS - Principais fatos

- 1984** - Fundação da SPVS, em 19 de novembro
- 1985** - Estabelecimento de parcerias com Petrosix (planta de industrialização do xisto, em São Mateus do Sul), IBDF (atual IBAMA) e Itaipu Binacional (Foz do Iguaçu) para realização de projetos de pesquisa
- 1986** - Realização de pesquisas e ações de educação ambiental na área do Parque Estadual do Marumbi (Área Especial de Interesse Turístico)
- 1987** - Parceria com Alcoa, para atividades de educação ambiental e de pesquisa em Poços de Caldas, Minas Gerais
- 1989** - Parceria com Fundação Ashoka, permitindo a continuidade de trabalhos institucionais da SPVS
- 1990** - Publicação do livro "330 Dicas de Atitudes Práticas para Você Contribuir com a Saúde do Nosso Planeta", em parceria com a Projesul Assistência Técnica e Projetos Rurais Ltda
- 1991** - Início da parceria com a The Nature Conservancy (TNC) para atuação e elaboração do Plano Integrado de Conservação para a APA de Guarareçaba, com apoio do Itama
- 1992** - Implantação do Centro de Estudos e Pesquisas Ambientais CEPA, em parceria com Alcoa, também em Poços de Caldas
- 1993** - Desenvolvimento do Projeto Áreas Críticas, na APA de Guarareçaba e em parceria com a TNC
- 1995** - Início dos trabalhos na Reserva Natural Morro da Mina (2.300 hectares), em Antonina (doada para a SPVS pela empresa Metalon Holding Corporation, com apoio da TNC)
  - Implantação do Parque Ambiental Alumar, São Luís, Maranhão
- 1996** - Início do Projeto Saúde Comunitária, com apoio da Johnson & Johnson e da TNC
  - Juntamente com outras instituições, implantação do Sistema de Abastecimento de Água Potável em Ilha Rasa (Guarareçaba)
  - Publicação do livro "Nossas Árvores – Manual para Recuperação da Reserva Florestal Legal", com apoio do Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA)
- 1997** - Publicação do livro "Práticas para o Sucesso de ONGs Ambientais", em parceria com Unibanco Ecologia e TNC

## Você apóia a causa da conservação da natureza?

O seu apoio é muito importante para a SPVS.

A partir dele, a instituição se fortalece e continua a construir uma história de sucesso em favor da conservação da natureza.

Na ficha ao lado, estão apresentadas algumas formas como você pode ajudar a SPVS. Sua contribuição financeira será destinada para atividades operacionais da instituição.

**Gratuitamente**, você também pode ajudar. Cadastrando-se como **simpatizante**, você declara seu apoio e confiança no trabalho da SPVS e passa a interagir com a instituição.

- 1997** - Início do Projeto de Conservação do Papagaio-de-cara-rosa, com apoio da TNC
- 1998** - Parceria com Fundação Avina, visando o fortalecimento institucional da SPVS
- 1999** - Ampliação da parceria com a The Nature Conservancy, para o desenvolvimento de projetos de ação contra o aquecimento global e estabelecimento de reservas naturais na Floresta Atlântica, envolvendo também as empresas American Electric Power, ChevronTexaco e General Motors
  - Início do Programa de Recolhimento de Baterias Usadas de Celulares, em parceria com a TIM Sul
- 2000** - Implantação do Projeto de Co-Gestão da Estação Ecológica de Guaraguaçu, em parceria com o Instituto Ambiental do Paraná e Programa Pró-Atlântica
  - Estabelecimento da Reserva Natural do Itaquí (7.000 hectares)
  - Implantação do Projeto de Educação Ambiental Não-Formal – Usina Hidrelétrica de Machadoinho
- 2001** - Estabelecimento da Reserva Natural do Cachoeira (8.700 hectares)
  - Ampliação da Reserva Natural do Morro da Mina para 3.300 hectares
- 2002** - Lançamento do Programa Associado Corporativo
- 2003** - Início do Projeto de Consolidação da SPVS como ONG Conservacionista no Paraná, com apoio da Fundação Avina
  - Inauguração do Centro de Educação Ambiental, localizado na Reserva Natural do Rio Cachoeira
  - Início da Campanha de Adoção de Áreas de Florestas com Araucária, com apoio do Instituto RPC e ABN AMRO Real. Como primeiro resultado desta campanha, Grupo Positivo adotou a "Mata do Uru", área de 131 hectares localizada no município da Lapa (PR)
  - Publicação do livro "Participação Comunitária e Conservação de Áreas Protegidas – Lições do Projeto PALOMAP", com apoio da Fundação Ford e da TNC

## CADASTRO GRATUITO

### Seja agora um simpatizante da SPVS.

- Sim, desejo receber gratuitamente notícias por e-mail e informações sobre eventos da SPVS.

#### Dados Pessoais:

Nome: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_ UF: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_

Tel.: \_\_\_\_\_ Data nasc.: \_\_\_\_\_

e-mail: \_\_\_\_\_

- Além disso, quero contribuir com uma doação anual, tornando-me um filiado da SPVS e recebendo brindes conforme opção assinalada.

#### R\$ 15,00 - 1 adesivo + 1 carteirinha

Ào lado da camiseta indique o tamanho (P, M, G, GG)

#### R\$ 30,00

- Opção A: Camiseta SOU [ ] + adesivo + carteirinha  
 Opção B: Camiseta QUATI [ ] + adesivo + carteirinha  
 Opção C: Bolsa + adesivo + carteirinha

#### R\$ 60,00

- Bolsa + Camiseta SOU [ ] + adesivo + pasta + carteirinha + postais + bloco de notas  
 Bolsa + Camiseta QUATI [ ] + adesivo + pasta + carteirinha + postais + bloco de notas

#### R\$ 80,00

Bolsa + Camiseta SOU [ ] + camiseta QUATI [ ] + 2 adesivos + pasta + carteirinha + postais + bloco de notas

#### Escolha a melhor forma para sua doação:

- Cartão. Autorizo a SPVS a debitar em meu cartão de crédito a quantia do kit escolhido.

Favor preencher os dados abaixo:

American Express/Sollo  Visa

Nº do cartão: \_\_\_\_\_

Validade: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

- Boleto bancário. Prefiro enviar esta ficha e aguardar receber o boleto bancário em meu endereço.

Depósito bancário. Banco do Brasil, agência 1869-4, conta corrente 138.360-4. Enviarei comprovante identificado para a SPVS, aos cuidados da Campanha de Filiação, via fax (41) 244-6000 ou pelo correio para a Rua Gutemberg, 296 - Batel - Curitiba - PR - 80420-030.

O prazo de entrega dos brindes é de até 30 (trinta) dias após a confirmação da doação.



**CARTA-RESPOSTA**

Não é necessário selar

POSTAGEM AUTORIZADA



[www.spvs.org.br](http://www.spvs.org.br)  
Tel/Fax: (41)3242-0280

AC MARECHAL DECODORO  
80011-999 Curitiba/PR



[www.spvs.org.br](http://www.spvs.org.br)

cole aqui

## Prêmios recebidos pela SPVS

- 1992** - Prêmio Ekologia Kolynos 92 (concedido pela empresa Kolynos)
- 1995** - Prêmio Destaque Ecológica (concedido pelo Rotary Club de Curitiba)
- 1998** - The John and Harriet Dunning Prize (concedido pela The Nature Conservancy)
- 1999** - Prêmio Ashoka – 3º Concurso Nacional de Idéias Inovadoras em Mobilização de Recursos
- 2001** - Prêmio Climate Technology Initiative Leadership (Agência Internacional de Energia - França)
  - 9º Prêmio Expressão de Ecologia (pela Revista Expressão, de Florianópolis - SC)
  - Prêmio Paraná Ambiental (concedido pelo Governo do Estado do Paraná)
- 2002** - Prêmio SuperEco (concedido pela Revista Superinteressante, da Editora Abril de São Paulo)
  - Ateneu Rotário (distinção concedida pelo Rotary Club de São Paulo).
  - 8º Prêmio Bravo de Negócios (concedido pela Revista Latin Trade, de Miami – Estados Unidos)
  - Prêmio Ambiental von Martius (concedido pela Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha de São Paulo)
  - Prêmio Ford Motor Company de Conservação Ambiental (concedido pela montadora de veículos Ford e pela organização não-governamental Conservação Internacional)
- 2003** - Prêmio Paraná Tem Talento (concedido pelo Instituto Talento, para valorizar e instituições paranaenses que se destacam em seu campo de atuação)



SOCIEDADE DE PESQUISA

EM VIDA SELVAGEM

# SPVS

E EDUCAÇÃO

AMBIENTAL

Prédio principal do Centro de Educação Ambiental da SPVS (CEA), localizado no município de Antonina, litoral norte do Paraná



Fico Paraná, Serra do Mar, ponto mais alto do sul do Brasil, visto a partir da Reserva Natural do Rio Cachoeira – município de Antonina, na APA de Guaqueçaba



Manguezais na Reserva Natural Serra do Itaipu, município de Guaqueçaba



Reserva Morro da Mina: água que abastece a população urbana de Antonina é captada nessa área administrada pela SPVS



Viveiro de mudas, também na Reserva Morro da Mina: anualmente, a SPVS produz cerca de 300 mil mudas de árvores nativas da Floresta Atlântica



- Rua Gutemberg, 296
- CEP: 80420 - 030
- Curitiba - Paraná - Brasil
- Tel/Fax: 55 (41) 242.0280
- E-mail: [spvs@spvs.org.br](mailto:spvs@spvs.org.br)
- [www.spvs.org.br](http://www.spvs.org.br)

#### DETALHES TÉCNICOS

##### Pesquisa e textos:

Assessoria de Comunicação - SPVS

##### Projeto gráfico:

Lumen Design

##### Fotos gentilmente cedidas por:

André Ferretti, Wivan Uhlig e Zig Koch

Outubro - 2004

Apoio

